CONCURSO PÚBLICO UFRJ
Prova Didática
Análise dos recursos interpostos pelos candidatos
Formulário de parecer da Prova Didática

Instruções para a Banca:

1. A Banca deve analisar, conjuntamente, todos os recursos interpostos;
2. Em seguida deve preencher o formulário especificando:
   a) o número do candidato;
   b) o parecer que justifique a avaliação.

Número (ou nome) do candidato: Ivana Araújo de Campos Oliveira

Parecer referente a Prova Didática - ( ) DEFERIDO (X) INDEFERIDO
Ponto sorteado: Relações na e com a diversidade na escola – disciplina, limites e autonomia.

Justificativa
Considerando que a etapa do concurso se refere à prova didática e não à avaliação de títulos e o memorial, a nota atribuída pela banca diz respeito à capacidade do candidato de expor seus conhecimentos de maneira clara e organizada, consistindo na apresentação em sessão pública, vedada a presença dos demais candidatos, em nível adequado aos cursos dos Ensinos Fundamental e Médio ou a Educação Infantil, de acordo com o previsto na resolução nº. 17/2018 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no artigo 50.
Deste modo, para avaliar a execução da aula de maneira clara e a capacidade do candidato de expor seus conhecimentos, a banca fundamentou-se nos seguintes critérios:

Planejamento
1) Introdução da temática (1,0)
2) Organização (1,0)
3) Previsão / antecipação de questões (1,0)
Desenvolvimento da atividade
4) Adequação do conteúdo à faixa etária / série (1,0)
5) Exploração do tema (1,0)
6) Finalização da atividade (1,0)
7) Recursos utilizados (1,0)
Atuação da candidata
8) Manejo de turma: dinamismo e flexibilidade (1,0)
9) Criatividade (1,0)
10) Utilização do tempo (1,0)

Planejamento
No início da aula, a candidata optou por uma apresentação pessoal breve e não se deteve em conhecer o grupo no qual estava atuando. Introduziu a temática por meio de uma música, cujo conceitos de diversidade e diferença partem de um pressuposto que se houver um reconhecimento das diferenças, não existirão conflitos. Desta forma, logo de início não há um diálogo sobre as implicações das diferenças sociais, culturais, econômicas, de gênero, entre outras, que atravessam o cotidiano de todas as pessoas. De alguma forma, não considerou no debate com os estudantes os conflitos e exclusões que cada um vive, ou pode viver em uma sociedade que carrega complexidades em sua estrutura. Ao não considerar as experiências dos estudantes com relação às diferenças que cada experimenta em seu cotidiano torna a proposta pouco aprofundada em relação à faixa etária. Sendo assim, a previsão e antecipação das questões ficaram restritas às perguntas que a candidata fez ao grupo, não criando um espaço de diálogo sobre o ponto sorteado.

Desenvolvimento da Atividade
A candidata escolheu teorizar sobre o conceito de disciplina limitando-se à ideia de bullying e trazendo a ideia de regras sociais atreladas à Constituição Federal e ao Regimento Escolar. Realizou a discussão do conceito de disciplina a partir de uma ideia de normas pré-estabelecidas em documentos oficiais, limitando-se à letra da lei. Neste sentido, não considerou a tessitura do conceito de disciplina por meio de diálogos com os estudantes, além de não ter identificado o a

concepção de limites a partir de uma negociação coletiva. Deste modo, não contribuiu para a construção da perspectiva da autonomia com a turma, assunto que não foi desenvolvido.

Atuação da candidata

A opção por uma aula mais expositiva e diretiva limitou os espaços de interação entre os estudantes reduzindo a dinâmica da aula apenas a uma relação de perguntas feitas pela candidata e respostas dadas pelos estudantes. Outro aspecto que ficou comprometido foi em relação à criatividade no que se refere às formas de convivência coletiva perspectivadas pelo ponto.